



**ATRICON**

ASSOCIAÇÃO DOS  
MEMBROS DOS TRIBUNAIS  
DE CONTAS DO BRASIL

**MODELO MMD-TC nº 20/2019**

**Versão 1.0 de 15/03/2019**

<b>TÍTULO</b>	Relatório de resultados consolidados
<b>USUÁRIOS</b>	Comissão de Coordenação Geral
<b>PERIODICIDADE</b>	Bienal

CAPA

RELATÓRIO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

MMD-TC - XXXX



**ATRICON**

ASSOCIAÇÃO DOS  
MEMBROS DOS TRIBUNAIS  
DE CONTAS DO BRASIL

**PALAVRA DO PRESIDENTE**



## SUMÁRIO

TÍTULO	Pág.
Apresentação	
Resultado Geral da Avaliação dos Indicadores	
Análise Gráfica dos Resultados	
1. Composição, Organização e Funcionamento dos TCs (QATC 01)	
1.1. Distribuição dos TCs por indicador e nível de desempenho	
1.2. Oportunidades de melhoria	
DOMÍNIO B: GOVERNANÇA INTERNA	
2. Liderança (QATC 02)	
2.1. Distribuição dos TCs por indicador e nível de desempenho	
2.2. Oportunidades de melhoria	
3. Estratégia (QATC 03)	
3.1. Distribuição dos TCs por indicador e nível de desempenho	
3.2. Oportunidades de melhoria	
4. Accountability (QATC 04)	
4.1. Distribuição dos TCs por indicador e nível de desempenho	
4.2. Oportunidades de melhoria	
5. Agilidade no Julgamento e Gerenciamento de Prazos e Processos (QATC 05)	
5.1. Distribuição dos TCs por indicador e nível de desempenho	
5.2. Oportunidades de melhoria	
6. Gestão de Pessoas (QATC 06)	
6.1. Distribuição dos TCs por indicador e nível de desempenho	
6.2. Oportunidades de melhoria	
7. Desenvolvimento Profissional (QATC 07)	
7.1. Distribuição dos TCs por indicador e nível de desempenho	
7.2. Oportunidades de melhoria	
DOMÍNIO C: FISCALIZAÇÃO E AUDITORIA	
8. Planejamento Geral de Fiscalização e Auditoria (QATC 08)	
8.1. Distribuição dos TCs por indicador e nível de desempenho	
8.2. Oportunidades de melhoria	
9. Controle e Garantia de Qualidade de Fiscalizações e Auditorias (QATC 09)	
9.1. Distribuição dos TCs por indicador e nível de desempenho	
9.2. Oportunidades de melhoria	
10. Auditoria de Conformidade (QATC 10_)	
10.1. Distribuição dos TCs por indicador e nível de desempenho	
10.2. Oportunidades de melhoria	
11. Auditoria Operacional	
11.1. Distribuição dos TCs por indicador e nível de desempenho	
11.2. Oportunidades de melhoria	
12. Auditoria Financeira (QATC 12)	
12.1. Distribuição dos TCs por indicador e nível de desempenho	
12.2. Oportunidades de melhoria	
13. Controle Concomitante Externo (QATC 13)	



13.1. Distribuição dos TCs por indicador e nível de desempenho

13.2. Oportunidades de melhoria

14. Acompanhamento das Decisões (QATC 14)

14.1. Distribuição dos TCs por indicador e nível de desempenho

14.2. Oportunidades de melhoria

15. Informações Estratégicas para o Controle Externo (QATC 15)

15.1. Distribuição dos TCs por indicador e nível de desempenho

15.2. Oportunidades de melhoria

## DOMÍNIO D: FISCALIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

16. Fiscalização e Auditoria de Obras e Serviços de Engenharia (QATC 16)

16.1. Distribuição dos TCs por indicador e nível de desempenho

16.2. Oportunidades de melhoria

17. Fiscalização e Auditoria de Concessões e Privatizações (QATC 17)

17.1. Distribuição dos TCs por indicador e nível de desempenho

17.2. Oportunidades de melhoria

18. Fiscalização e Auditoria Ambiental e Mobilidade Urbana (QATC 19)

18.1. Distribuição dos TCs por indicador e nível de desempenho

18.2. Oportunidades de melhoria

## DOMÍNIO E: FISCALIZAÇÃO E AUDITORIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOCIAIS

19. Fiscalização e auditoria da gestão da Educação (QATC 19)

19.1. Distribuição dos TCs por indicador e nível de desempenho

19.2. Oportunidades de melhoria

20. Fiscalização e Auditoria da Gestão da Saúde (QATC 20)

20.1. Distribuição dos TCs por indicador e nível de desempenho

20.2. Oportunidades de melhoria

21. Fiscalização e Auditoria da Gestão da Previdência Própria (QATC 21)

21.1. Distribuição dos TCs por indicador e nível de desempenho

21.2. Oportunidades de melhoria

22. Fiscalização e Auditoria da Gestão da Segurança Pública (QATC 22)

22.1. Fiscalização e auditoria de concessões públicas

22.2. Resultado da fiscalização/auditoria de concessões ou Parcerias Público Privadas

## DOMÍNIO F: FISCALIZAÇÃO E AUDITORIA DA GESTÃO FISCAL, TRANSPARÊNCIA, CONTROLE INTERNO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

23. Fiscalização e Auditoria da Gestão Fiscal e da Renúncia de Receita (QATC 23)

23.1. Distribuição dos TCs por indicador e nível de desempenho

23.2. Oportunidades de melhoria



24. Fiscalização e auditoria do controle interno e tecnologia da informação dos jurisdicionados (QATC 24)

24.1. Distribuição dos TCs por indicador e nível de desempenho

24.2. Oportunidades de melhoria

25. Fiscalização e auditoria da transparência e ouvidoria dos jurisdicionados (QATC 25)

25.1. Distribuição dos TCs por indicador e nível de desempenho

25.2. Oportunidades de melhoria

ANEXO I Estrutura do MMD

## APRESENTAÇÃO

O **Marco de Medição de Desempenho dos Tribunais de Contas** é um instrumento de avaliação desenvolvido pela Atricon no âmbito do Programa Qualidade e Agilidade, iniciado em 2013. Tem como objetivo fortalecer o sistema nacional de Tribunais de Contas, contribuindo para:

- ✓ a atuação nacional, harmônica, uniforme e coordenada;
- ✓ o aprimoramento da qualidade e agilidade das auditorias e demais atividades de fiscalização, bem como dos respectivos julgamentos;
- ✓ a oferta de serviços de excelência;
- ✓ a valorização do controle social.

O instrumento, que é aplicado a cada dois anos e obteve, em 2017, a adesão de 100% dos TCs do Brasil.

A sua estrutura compreende 6 domínios:

- A. Independência e Marco Legal
- B. Governança Interna
- C. Fiscalização e Auditoria
- D. Fiscalização da Infraestrutura e Meio Ambiente
- E. Fiscalização e Auditoria de Políticas Públicas Sociais
- F. Fiscalização e Auditoria da Gestão Fiscal, Controle Interno, Tecnologia da Informação, Transparência e Ouvidoria.

Esses 6 domínios são divididos em 25 indicadores, 78 dimensões e 505 critérios, que permitem, ao final do processo, determinar níveis de desenvolvimento para os indicadores que variam de 0 a 4.

A estrutura e o método de pontuação encontram-se detalhados no Anexo X deste relatório.

A aplicação do instrumento realizada em 2019 apresentou duas novidades importantes em relação às executadas em 2015 e 2017.

Em primeiro lugar a estrutura do MMD sofreu alterações significativas em toda a sua estrutura em relação à versão vigente até 2017. A versão anterior foi otimizada nos domínios A, B e C, obtendo-se um grau considerável de semelhança com o SAI-PMF no que concerne principalmente ao domínio C – Fiscalização e Auditoria. Por sua vez, a aprovação de diversas Resoluções de Diretrizes de Controle Externo da Atricon possibilitou a construção dos



domínios D, E e F do instrumento, que objetivam contribuir para o avanço do controle dos temas objeto desses domínios.

As alterações em questão demandam a construção de uma nova linha de base em relação à avaliação global do desempenho dos tribunais, sendo necessária extrema cautela na comparação dos resultados dessa edição com as anteriores, razão pela qual não será apresentado um comparativo desses resultados.

A segunda novidade refere-se ao processo de certificação do instrumento, iniciado nessa edição que objetiva documentar e aprimorar ainda mais o padrão de qualidade do instrumento. Organismo de Certificação desenvolverá e implantará os procedimentos internos de certificação, com base nos requisitos aplicáveis da norma ABNT NBR ISO/IEC 17021-1.

O relatório em tela apresenta a consolidação dos resultados das avaliações conduzidas em 2019 em X tribunais de contas.



## RESULTADO GERAL DA AVALIAÇÃO DOS INDICADORES

### DOMÍNIO A – INDEPENDÊNCIA E MARCO LEGAL

#### 1. Composição, Organização e Funcionamento dos TCs (QATC 01)

Esse indicador avalia a aderência do TC às regras constitucionais relativas a sua composição, organização e funcionamento, mais especificamente, acerca dos requisitos de ingresso, forma de atuação e condições de trabalho dos conselheiros, conselheiros substitutos e procuradores de contas.

1.1. Distribuição dos TCs por indicador e nível de desempenho

1.2. Oportunidades de melhoria

### DOMÍNIO B: GOVERNANÇA INTERNA

#### 2. Liderança (QATC 02)

Esse indicador avalia a atuação da alta administração em relação à governança do órgão, o funcionamento da corregedoria e a implementação da gestão da ética no tribunal.

2.1. Distribuição dos TCs por indicador e nível de desempenho

2.2. Oportunidades de melhoria

#### 3. Estratégia (QATC 03)

Esse indicador avalia o processo de planejamento estratégico, do monitoramento, da gestão da tecnologia da informação e da Segurança da Informação.

3.1. Distribuição dos TCs por indicador e nível de desempenho

3.2. Oportunidades de melhoria

#### 4. Accountability (QATC 04)

Esse indicador avalia requisitos de transparência constantes da Resolução Atricon 09/2018, o processo de Comunicação Institucional e o funcionamento da Ouvidoria e da Unidade de Controle Interno do Tribunal.

4.1. Distribuição dos TCs por indicador e nível de desempenho

4.2. Oportunidades de melhoria

**5. Agilidade no Julgamento e Gerenciamento de Prazos e Processos (QATC 05)**

Esse indicador avalia tempestividade nas deliberações, assim como as condições para que ela ocorra, como a existência de medidas para racionalização e gestão processual e o sistema de jurisprudência.

5.1. Distribuição dos TCs por indicador e nível de desempenho

5.2. Oportunidades de melhoria

**6. Gestão de Pessoas (QATC 06)**

Esse indicador avalia a qualidade na gestão de pessoas, incluindo a gestão de carreira e as políticas de bem estar, acessibilidade e clima organizacional.

6.1. Distribuição dos TCs por indicador e nível de desempenho

6.2. Oportunidades de melhoria

**7. Desenvolvimento Profissional (QATC 07)**

Esse indicador avalia o processo de desenvolvimento e formação profissional, a gestão de competências e a liderança, assim como a atuação da escola de contas.

7.1. Distribuição dos TCs por indicador e nível de desempenho

7.2. Oportunidades de melhoria

**DOMÍNIO C: FISCALIZAÇÃO E AUDITORIA****8. Planejamento Geral de Fiscalização e Auditoria (QATC 08)**

Esse indicador avalia o método e o processo de planejamento das auditorias em suas três vertentes: conformidade, operacional e financeira.

8.1. Distribuição dos TCs por indicador e nível de desempenho

8.2. Oportunidades de melhoria

**9. Controle e Garantia de Qualidade de Fiscalizações e Auditorias (QATC 09)**





indicador avalia o processo de controle e garantia de qualidade das fiscalizações e auditorias.

9.1. Distribuição dos TCs por indicador e nível de desempenho

9.2. Oportunidades de melhoria

## **10. Auditoria de Conformidade (QATC 10\_**

Esse indicador avalia a abrangência, a aderência às normas de auditoria nacionais ou internacionais, o processo e a o percentual de apreciação de trabalhos desse tipo nos prazos fixados.

10.1. Distribuição dos TCs por indicador e nível de desempenho

10.2. Oportunidades de melhoria

## **11. Auditoria Operacional**

Esse indicador avalia a abrangência, a aderência às normas de auditoria nacionais ou internacionais, o processo e a o percentual de apreciação de trabalhos desse tipo nos prazos fixados.

11.1. Distribuição dos TCs por indicador e nível de desempenho

11.2. Oportunidades de melhoria

## **12. Auditoria Financeira (QATC 12)**

Esse indicador avalia a abrangência, a aderência às normas de auditoria nacionais ou internacionais, o processo e a o percentual de apreciação de trabalhos desse tipo nos prazos fixados.

12.1. Distribuição dos TCs por indicador e nível de desempenho

12.2. Oportunidades de melhoria

## **13. Controle Concomitante Externo (QATC 13)**

Esse indicador avalia a abrangência e o processo de controle concomitante, especialmente sobre licitações e contratos, processos de desestatização, PPPs e atos de pessoal e denúncias e representações.

13.1. Distribuição dos TCs por indicador e nível de desempenho

13.2. Oportunidades de melhoria

**14. Acompanhamento das Decisões (QATC 14)**

Esse indicador avalia a sistematização do acompanhamento das decisões, se existe e é utilizado método para quantificar benefícios de controle quantitativos e qualitativos, se esses dados são armazenados e se as deliberações para os diferentes tipos de julgados são acompanhadas.

14.1. Distribuição dos TCs por indicador e nível de desempenho

14.2. Oportunidades de melhoria

**15. Informações Estratégicas para o Controle Externo (QATC 15)**

Esse indicador avalia o marco legal, a infraestrutura, o processo e a utilização das informações estratégicas produzidas pelo Tribunal.

15.1. Distribuição dos TCs por indicador e nível de desempenho

15.2. Oportunidades de melhoria

**DOMÍNIO D: FISCALIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE****16. Fiscalização e Auditoria de Obras e Serviços de Engenharia (QATC 16)**

Esse indicador avalia o processo de fiscalização e auditoria das obras públicas, desde a licitação até a execução e se há correção dos problemas verificados.

16.1. Distribuição dos TCs por indicador e nível de desempenho

16.2. Oportunidades de melhoria

**17. Fiscalização e Auditoria de Concessões e Privatizações (QATC 17)**

Esse indicador avalia a existência e o processo de fiscalização e auditoria de privatizações e concessões e Parcerias Público Privadas.

17.1. Distribuição dos TCs por indicador e nível de desempenho

17.2. Oportunidades de melhoria

**18. Fiscalização e Auditoria Ambiental e Mobilidade Urbana (QATC 19)**

Esse indicador avalia a fiscalização e a auditoria da gestão de resíduos sólidos, de recursos hídricos e da mobilidade urbana.

18.1. Distribuição dos TCs por indicador e nível de desempenho



## 18.2. Oportunidades de melhoria

### **DOMÍNIO E: FISCALIZAÇÃO E AUDITORIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOCIAIS**

#### **19. Fiscalização e auditoria da gestão da Educação (QATC 19)**

Esse indicador avalia todo o processo de fiscalização e auditoria da gestão da Educação, desde o seu planejamento até a divulgação dos seus resultados

19.1. Distribuição dos TCs por indicador e nível de desempenho

19.2. Oportunidades de melhoria

#### **20. Fiscalização e Auditoria da Gestão da Saúde (QATC 20)**

Esse indicador avalia o planejamento da fiscalização da gestão da Saúde, se são realizados trabalhos sobre a parte orçamentária e financeira e de natureza operacional e se é exercido controle concomitante sobre alguns temas da área de saúde.

20.1. Distribuição dos TCs por indicador e nível de desempenho

20.2. Oportunidades de melhoria

#### **21. Fiscalização e Auditoria da Gestão da Previdência Própria (QATC 21)**

Esse indicador avalia a estrutura, a existência de normativos e o processo de fiscalização da gestão da previdência própria, incluindo a gestão atuarial, a contabilidade previdenciária e as aplicações financeiras.

21.1. Distribuição dos TCs por indicador e nível de desempenho

21.2. Oportunidades de melhoria

#### **22. Fiscalização e Auditoria da Gestão da Segurança Pública (QATC 22)**

Esse indicador avalia a fiscalização sobre o planejamento, a articulação interinstitucional, a administração e a transparência da gestão da Segurança Pública.

22.1. Fiscalização e auditoria de concessões públicas

22.2. Resultado da fiscalização/auditoria de concessões ou Parcerias Público Privadas



**DOMÍNIO F: FISCALIZAÇÃO E AUDITORIA DA GESTÃO FISCAL, TRANSPARÊNCIA, CONTROLE INTERNO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

**23. Fiscalização e Auditoria da Gestão Fiscal e da Renúncia de Receita (QATC 23)**

Esse indicador avalia se há fiscalização acerca do cumprimento dos regulamentos referentes à gestão fiscal e da existência da fiscalização da renúncia de receita.

23.1. Distribuição dos TCs por indicador e nível de desempenho

23.2. Oportunidades de melhoria

**24. Fiscalização e auditoria do controle interno e tecnologia da informação dos jurisdicionados (QATC 24)**

Esse indicador avalia a fiscalização do controle interno e da tecnologia da informação dos jurisdicionados

24.1. Distribuição dos TCs por indicador e nível de desempenho

24.2. Oportunidades de melhoria

**25. Fiscalização e auditoria da transparência e ouvidoria dos jurisdicionados (QATC 25)**

Esse indicador avalia a fiscalização da transparência e ouvidoria dos jurisdicionados.

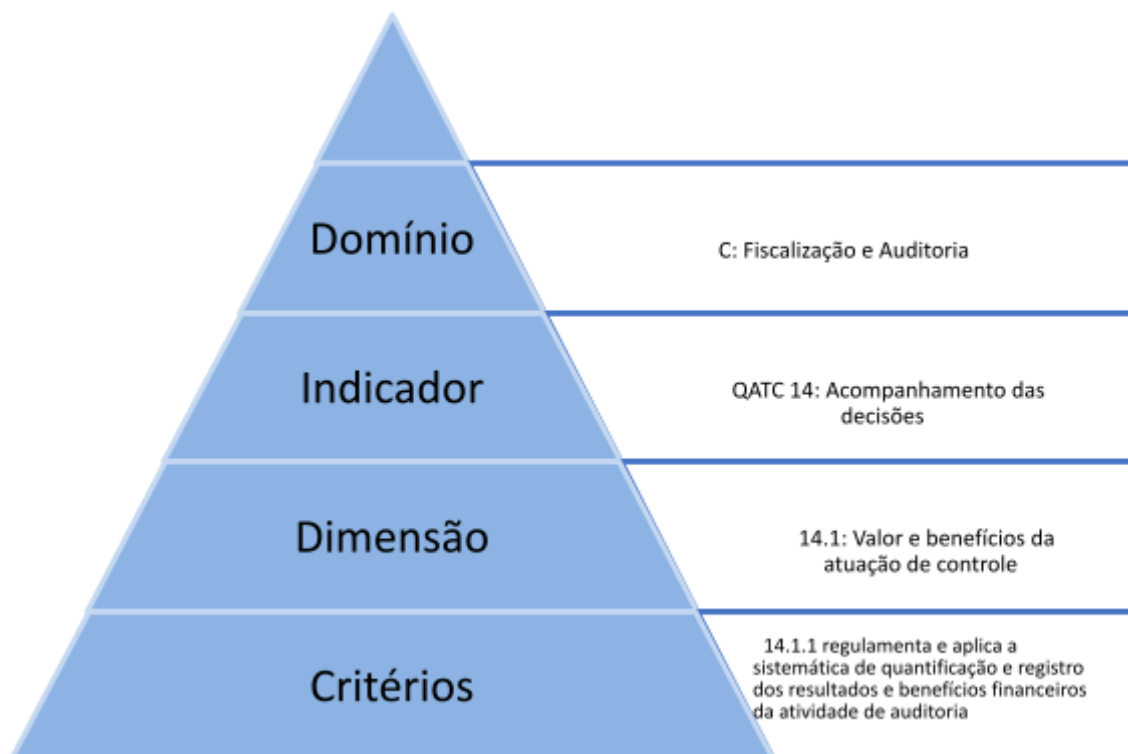
25.1. Distribuição dos TCs por indicador e nível de desempenho

25.2. Oportunidades de melhoria



## ANEXO I - ESTRUTURA DO MMD

O MMD-TC é constituído de seis domínios. Cada um deles contém uma série de indicadores, perfazendo um total de vinte e cinco. Os indicadores abrangem de duas a quatro dimensões, que podem conter vários critérios.



Os seis domínios são os seguintes:

- A. Independência e Marco Legal
- B. Governança Interna
- C. Fiscalização e Auditoria
- D. Fiscalização da Infraestrutura e Meio Ambiente
- E. Fiscalização e Auditoria de Políticas Públicas Sociais
- F. Fiscalização e Auditoria da Gestão Fiscal, Controle Interno, Tecnologia da Informação, Transparência e Ouvidoria.

Esses 6 domínios são divididos em 25 indicadores, 78 dimensões, conforme quadro a seguir:



Indicador		Dimensões	
<b>DOMÍNIO A: INDEPENDÊNCIA E MARCO LEGAL</b>			
QATC	COMPOSIÇÃO, ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS TCs	1.1	Ministros e Conselheiros
		1.2	Ministros e Conselheiros Substitutos
		1.3	Ministério Público de Contas.
<b>DOMÍNIO B: GOVERNANÇA INTERNA</b>			
QATC	LIDERANÇA	2.1	Alta Administração
		2.2	Corregedoria
		2.3	Gestão da ética
QATC	ESTRATÉGIA	3.1	Processo de planejamento estratégico
		3.2	Execução e monitoramento do plano estratégico
		3.3	Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação
QATC	ACCOUNTABILITY	4.1	Transparência
		4.2	Comunicação
		4.3	Ouvidoria
		4.4	Controle Interno



QATC	AGILIDADE NO JULGAMENTO E GERENCIAMENTO DE PRAZOS DE PROCESSOS	5.1	Prazos para apreciação (julgamento, emissão de parecer, registro, etc.)
		5.2	Medidas para racionalizar a geração de processos (antes da autuação)
		5.3	Gestão processual
		5.4	Súmula e jurisprudência
QATC	GESTÃO DE PESSOAS	6.1	Política e estratégia de gestão de pessoas
		6.2	Gestão de carreira
		6.3	Políticas de bem-estar, acessibilidade e clima organizacional
QATC	DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	7.1	Gestão de competências e liderança
		7.2	Desenvolvimento e Formação Profissional
		7.3	Escola de Contas
<b>DOMÍNIO C: FISCALIZAÇÃO E AUDITORIA</b>			
QATC	PLANEJAMENTO GERAL DE FISCALIZAÇÃO E AUDITORIA	8.1	Processo de planejamento de fiscalização e auditoria
		8.2	Planejamento das auditorias de conformidade
		8.3	Planejamento das auditorias operacionais
		8.4	Planejamento das auditorias financeiras
QATC	CONTROLE E GARANTIA DE QUALIDADE DE FISCALIZAÇÕES E AUDITORIAS	9.1	Controle de qualidade de fiscalizações e auditorias
		9.2	Garantia de qualidade de fiscalizações e auditoria



QATC	AUDITORIA DE CONFORMIDADE	10.1	Abrangência da auditoria de conformidade
		10.2	Normas e requisitos de auditoria de conformidade
		10.3	Processo de auditoria de conformidade
		10.4	Apreciação da auditoria de conformidade
QATC	AUDITORIA OPERACIONAL	11.1	Abrangência da auditoria operacional
		11.2	Normas e requisitos de auditoria operacional
		11.3	Processo de auditoria operacional
		11.4	Apreciação da auditoria operacional
QATC	AUDITORIA FINANCEIRA	12.1	Abrangência da auditoria financeira
		12.2	Normas e requisitos de auditoria financeira
		12.3	Processo de auditoria financeira
		12.4	Apreciação da auditoria financeira
QATC	CONTROLE EXTERNO CONCOMITANTE	13.1	Abrangência do controle externo concomitante
		13.2	Processo do controle externo concomitante
QATC	ACOMPANHAMENTO DAS DECISÕES	14.1	Valor e benefícios da atuação de controle
		14.2	Abrangência do acompanhamento das decisões
		14.3	Processo de acompanhamento da aplicação de multas, débitos, determinações e recomendações





QATC	INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O CONTROLE EXTERNO	15.1	Marco legal da unidade de informações estratégicas
		15.2	Infraestrutura da unidade de informações estratégicas
		15.3	Processo de informações estratégicas
		15.4	Resultados de informações estratégicas
<b>DOMÍNIO D: FISCALIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE</b>			
QATC	FISCALIZAÇÃO E AUDITORIA DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA	16.1	Organização e fundamentos da fiscalização e auditoria de obras públicas
		16.2	Fiscalização e auditoria das licitações de obras públicas
		16.3	Fiscalização e auditoria de execução de obras públicas
		16.4	Resultados da fiscalização e auditorias das obras públicas
QATC	FISCALIZAÇÃO E AUDITORIA DE CONCESSÕES E PRIVATIZAÇÕES	17.1	Fiscalização e auditoria de concessões públicas
		17.2	Resultado da fiscalização/auditoria de concessões ou Parcerias Público Privadas
QATC	FISCALIZAÇÃO E AUDITORIA AMBIENTAL E MOBILIDADE URBANA	18.1	Fiscalização e auditoria da gestão de resíduos sólidos
		18.2	Fiscalização e auditoria da gestão de recursos hídricos
		18.3	Fiscalização e auditoria da gestão de mobilidade urbana

**FISCALIZAÇÃO E AUDITORIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOCIAIS**

QATC	FISCALIZAÇÃO E AUDITORIA DA GESTÃO DA EDUCAÇÃO	19.1	Planejamento da fiscalização da educação
		19.2	Fiscalização da educação
		19.3	Fiscalização dos planos de educação
		19.4	Publicação e disseminação das ações de controle na educação
QATC	FISCALIZAÇÃO E AUDITORIA DA GESTÃO DA SAÚDE	20.1	Planejamento da fiscalização
		20.2	Fiscalização orçamentária e financeira dos recursos de saúde
		20.3	Fiscalização operacional e programática dos recursos da saúde
		20.4	Controle concomitante e resultados das ações de fiscalização da saúde
QATC	FISCALIZAÇÃO E AUDITORIA DA GESTÃO DA PREVIDÊNCIA PRÓPRIA	21.1	Estrutura e normas gerais
		21.2	Gestão atuarial
		21.3	Contabilidade previdenciária
		21.4	Aplicações financeiras
QATC	FISCALIZAÇÃO E AUDITORIA DA GESTÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA	22.1	Planejamento e articulação interinstitucional
		22.2	Gestão e transparência

**DOMÍNIO F: FISCALIZAÇÃO E AUDITORIA DA GESTÃO FISCAL, CONTROLE INTERNO, TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E OUVIDORIA**



QATC	FISCALIZAÇÃO E AUDITORIA DA GESTÃO FISCAL E DA RENÚNCIA DE RECEITA	23.1	Fiscalização e auditoria da gestão fiscal
		23.2	Fiscalização e auditoria da receita e da renúncia de receita
QATC	FISCALIZAÇÃO E AUDITORIA DO CONTROLE INTERNO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DOS JURISDICIONADOS	24.1	Fiscalização e auditoria de controle interno dos jurisdicionados
		24.2	Fiscalização da tecnologia da informação dos jurisdicionados
QATC 25	FISCALIZAÇÃO E AUDITORIA DA TRANSPARÊNCIA E DA OUVIDORIA DOS JURISDICIONADOS	25.1	Fiscalização e auditoria da transparência dos jurisdicionados
		25.2	Fiscalização e auditoria da ouvidoria dos jurisdicionados

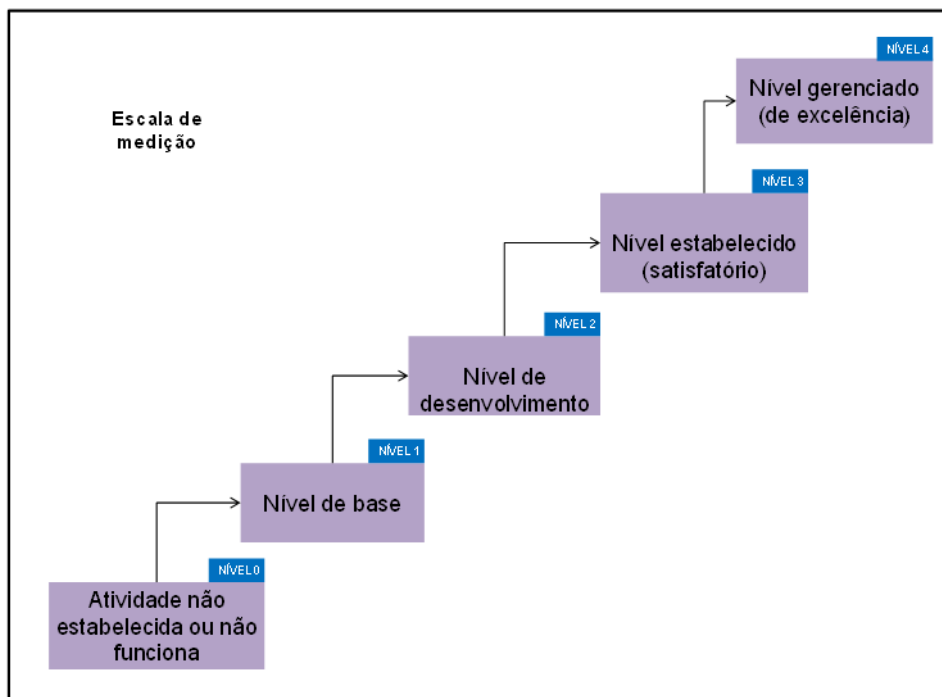
### Níveis de desempenho

Os níveis de desempenho adotados no MMD-TC – inspirados nos do SAI-PMF – são definidos em função da pontuação de cada indicador e variam numa escala de 0 a 4, conforme sintetizado no diagrama a seguir:

De modo geral, correspondem ao nível de desenvolvimento do Tribunal em conformidade com as boas práticas internacionais e as diretrizes estabelecidas pela Atricon.



## Definições simplificadas dos níveis de desenvolvimento do Tribunal de Contas



Uma descrição mais abrangente dos diferentes níveis de desempenho é apresentada abaixo.

### Definição dos Níveis de Desempenho do Tribunal de Contas

#### Resumo dos principais indicadores

**Pontuação 0 – A prática avaliada no critério não existe ou não funciona**

A prática avaliada não existe. Existe apenas no nome e praticamente não está em operação. Existe, mas não atende ao padrão defendido pela Atricon.

**Pontuação 1 – Nível de base: as práticas do Tribunal ainda são insatisfatórias**

A prática avaliada existe, mas os seus aspectos são muito básicos. O Tribunal pode, por exemplo, ter deficiências estruturais, como nos controles internos e Corregedoria; carecer de planos de ação estratégicos e de desenvolvimento, de estratégia sólida de gestão de pessoas ou de estratégia de



comunicação; executar auditorias de conformidade sem o emprego de normas e técnicas modernas de auditoria e dar baixa abrangência às auditorias; a função da auditoria operacional pode não existir ou praticamente não ter sido desenvolvida; os relatórios de auditoria podem não ser elaborados adequadamente.

**Pontuação 2 – Nível de desenvolvimento: as práticas do Tribunal ainda não são satisfatórias, mas existem indicativos concretos do seu aperfeiçoamento**

A prática avaliada existe e o Tribunal já começou a desenvolver e implementar estratégias e políticas pertinentes. O Tribunal pode, por exemplo, ter planos de ação estratégicos e de desenvolvimento, estratégia de gestão de pessoas e de comunicação, mas eles são insuficientes e foram implementados apenas parcialmente. São executadas auditorias de conformidade e operacionais, mas elas ainda não seguem os princípios fundamentais das NBASP. A abrangência das auditorias é boa, e são realizadas seguindo apenas algumas técnicas apropriadas, com a divulgação dos seus resultados, embora ainda sejam insuficientes os canais de comunicação utilizados.

**Pontuação 3 – Nível estabelecido: o Tribunal tem uma atuação satisfatória, dispõe de bons mecanismos para a garantia da regular aplicação dos recursos públicos**

As práticas avaliadas estão, de modo geral, sendo executadas conforme o previsto nas Resoluções da Atricon e nas NBASP. O Tribunal pode, por exemplo, possuir boa estrutura física e de pessoal, atuando de forma satisfatória. Possui planos de ação estratégicos e de desenvolvimento, adequada política de gestão de pessoas e de comunicação, as quais, de modo geral, estão implementadas conforme planejado. São executadas auditorias que seguem, de modo geral, as NBASP, proporcionando bons resultados para a melhoria dos serviços públicos.

**Pontuação 4 – Nível gerenciado (de excelência): o Tribunal de Contas está devidamente estruturado e cumprindo adequadamente a sua missão constitucional**



práticas estão de acordo com o padrão estabelecido pela Atricon e com os princípios das NBASP e o Tribunal implementa as atividades de maneira que lhe permite avaliar e melhorar constantemente o seu desempenho. É visto pela sociedade como instrumento de cidadania e avaliado pelos jurisdicionados como uma instituição que possibilita a melhoria do desempenho dos governos. Tem planos de ação estratégicos e de desenvolvimento, estratégia de gestão de pessoas e estratégia de comunicação que estão implementadas conforme o planejado e são monitorados e avaliados de modo a contribuir para o constante aperfeiçoamento institucional. São executadas auditorias que seguem os princípios das NBASP. O Tribunal mantém diálogo com todas as partes interessadas e usa as informações coletadas para melhorar a seleção, o planejamento e a execução de auditorias. O Tribunal tem um perfil público proeminente e transmite o seu valor e os seus benefícios para a sociedade.

**ANEXO II - RESOLUÇÕES DIRETRIZES**

**RESOLUÇÃO ATRICON Nº 1/2014** – Aprova as Diretrizes de Controle Externo Atricon 3201/2014, relacionadas à temática “Agilidade no julgamento de processos e gerenciamento de prazos pelos Tribunais de Contas do Brasil”.

**RESOLUÇÃO ATRICON Nº 2/2014** – Aprova as Diretrizes de Controle Externo Atricon 3202/2014, relacionadas à temática “Controle externo concomitante”.

**RESOLUÇÃO ATRICON Nº 3/2014** – Aprova as Diretrizes de Controle Externo Atricon 3301/2014, relacionadas à temática “Composição, organização e funcionamento dos Tribunais de Contas do Brasil”.

**RESOLUÇÃO ATRICON Nº 4/2014** – Aprova as Diretrizes de Controle Externo Atricon 3302/2014, relacionadas à temática “Controle interno: instrumento de eficiência dos Tribunais de Contas”.

**RESOLUÇÃO ATRICON Nº 5/2014** – Aprova as Diretrizes de Controle Externo Atricon 3204/2014, relacionadas à temática “Controle interno: instrumento de eficiência dos jurisdicionados”.

**RESOLUÇÃO ATRICON Nº 6/2014** – Aprova as Diretrizes de Controle Externo Atricon 3401/2014, relacionadas à temática “Divulgação de decisões e de pautas de julgamento como instrumento de comunicação dos Tribunais de Contas do Brasil com o público externo de interesse e com a sociedade”.

**RESOLUÇÃO ATRICON Nº 7/2014** – Aprova as Diretrizes de Controle Externo Atricon 3203/2014, relacionadas à temática “Gestão de informações estratégicas pelos Tribunais de Contas do Brasil”.

**RESOLUÇÃO ATRICON Nº 8/2014** – Aprova as Diretrizes de Controle Externo Atricon 3206/2014, relacionadas à temática “Os Tribunais de Contas do Brasil e o controle do cumprimento do artigo 5º da Lei 8.666/93”.

**RESOLUÇÃO ATRICON Nº 9/2014** - Aprova as Diretrizes de Controle Externo Atricon 3207/2014, relacionadas à temática “Os Tribunais de Contas e o desenvolvimento local”.



**RESOLUÇÃO CONJUNTA ATRICON-CCOR Nº 1/2014** - Aprova as Diretrizes de Controle Externo Atricon-CCOR 3501/2014, relacionadas à temática “Corregedorias”.

**RESOLUÇÃO CONJUNTA ATRICON-CCOR nº 2/2014** – Aprova as Diretrizes de Controle Externo Atricon-CCOR 3101/2014, relacionadas à temática “Ouvidorias”.

**RESOLUÇÃO ATRICON Nº 03/2015** – Aprova as Diretrizes de Controle Externo 3209/2015/Atricon, relacionadas à temática “Planejamento e execução de obras e serviços de engenharia”.

**RESOLUÇÃO ATRICON Nº 04/2015** – Aprova as Diretrizes de Controle Externo 3208/2015/Atricon relacionadas à temática “Controle externo nas despesas com educação”.

**RESOLUÇÃO ATRICON Nº 06/2016** – Aprova as Diretrizes de Controle Externo 3210/2016/Atricon, relacionadas à temática “Receita e renúncia de receita”.

**RESOLUÇÃO ATRICON Nº 02/2018** – Aprova as Diretrizes de Controle Externo Atricon nº 3211/2018 relacionadas à temática “Gestão fiscal dos Tribunais de Contas e dos jurisdicionados”.

**RESOLUÇÃO ATRICON Nº 03/2018** – Aprova as Diretrizes de Controle Externo Atricon nº 3212/2018 relacionadas à temática “Controle externo na gestão da saúde pública”.

**RESOLUÇÃO ATRICON Nº 04/2018** – Aprova as Diretrizes de Controle Externo Atricon nº 3213/2018 relacionadas à temática “Controle externo na gestão da segurança pública”.

**RESOLUÇÃO ATRICON Nº 05/2018** – Aprova as Diretrizes de Controle Externo Atricon nº 3214/2018 relacionadas à temática “Controle externo na gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social”.

**RESOLUÇÃO ATRICON Nº 06/2018** – Aprova as Diretrizes de Controle Externo Atricon nº 3215/2018 relacionadas à temática “Controle externo na gestão de recursos hídricos”.





**RESOLUÇÃO ATRICON Nº 07/2018** – Aprova as Diretrizes de Controle Externo Atricon nº 3216/2018 relacionadas à temática “Controle externo na gestão de resíduos sólidos”.

**RESOLUÇÃO ATRICON Nº 08/2018** – Aprova as Diretrizes de Controle Externo Atricon nº 3217/2018 relacionadas à temática “Controle externo na gestão da mobilidade urbana”.

**RESOLUÇÃO ATRICON Nº 09/2018** – Aprova as Diretrizes de Controle Externo Atricon 3218/2018 relacionadas à temática “Transparência dos Tribunais de Contas e dos jurisdicionados”.

**RESOLUÇÃO ATRICON Nº 10/2018** – Aprova as Diretrizes de Controle Externo Atricon 3219/2018 relacionadas à temática “Adoção das Normas Brasileiras de Auditoria do Setor Público (NBASP)”.

**RESOLUÇÃO ATRICON Nº 11/2018** – Aprova as Diretrizes de Controle Externo Atricon 3220/2018 relacionadas à temática “Acompanhamento das decisões dos Tribunais de Contas”.

**RESOLUÇÃO ATRICON Nº 12/2018** – Aprova as Diretrizes de Controle Externo Atricon nº 3303/2018 relacionadas à temática “Governança nos Tribunais de Contas”.

**RESOLUÇÃO ATRICON Nº 13/2018** – Aprova as Diretrizes de Controle Externo Atricon 3304/2018 relacionadas à temática “Gestão de pessoas nos Tribunais de Contas”.

**ANEXO IV – EQUIPES ENVOLVIDAS**

## I – Comissão de Coordenação Geral

<b>Nome</b>	<b>Tribunal de Contas</b>

## II – Comissões de Garantia de Qualidade

<b>Nome</b>	<b>Tribunal de Contas</b>

## III – Comissões de Avaliação

<b>Nome</b>	<b>Tribunal de Contas</b>

## IV – Comissões de Controle de Qualidade

<b>Nome</b>	<b>Tribunal de Contas</b>

## IV – Total de Pessoas Envolvidas com o MMD

<b>Equipe</b>	<b>Quantidade</b>		
	<b>XXXX</b>	<b>YYYY</b>	<b>ZZZZ<sup>1</sup></b>
Comissões de Controle de Qualidade			
Comissões de Avaliação			
Comissões de Garantia de Qualidade			
Comissão de Coordenação Geral			
Servidores Envolvidos nos TCs			

<sup>1</sup> Nas três colunas dessa linha, informar os três últimos anos consecutivos da avaliação